



# A GUERRA TEM ROSTO DE MULHER

TRABALHADORAS DA SAÚDE NO  
ENFRENTAMENTO À COVID-19

## Trabalhadoras da Saúde no Enfrentamento à COVID 19

-Resposta rápida em políticas públicas.

- Anesp.

-Título inspirado em Svetlana Aleksievitch: relatos de mulheres que enfrentaram uma “pandemia de ódio” e não tinham suas histórias registradas.



**Elizabeth Hernandez e Luciana Vieira**

<https://static1.squarespace.com/static/52a23eaae4b0a695ee3d229c/t/5f85df15862a6b276cb68329/1602608983056/livropoliticaspandemia.pdf>

**Ações simultâneas de atendimento emergencial, planejamento e pesquisa, olhar às questões de gênero.**

Piora na qualidade de vida das mulheres : aumento da violência; das necessidades de cuidados (mulheres e papéis sociais de cuidadoras).



Predominância de mulheres na linha de frente:

mundo (85%); Brasil (70% na Saúde e no Serviço Social).

Dados do Conasems: 65% na Saúde.

Encontramos: 47,5% (médicas); mais de 90% em Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social.

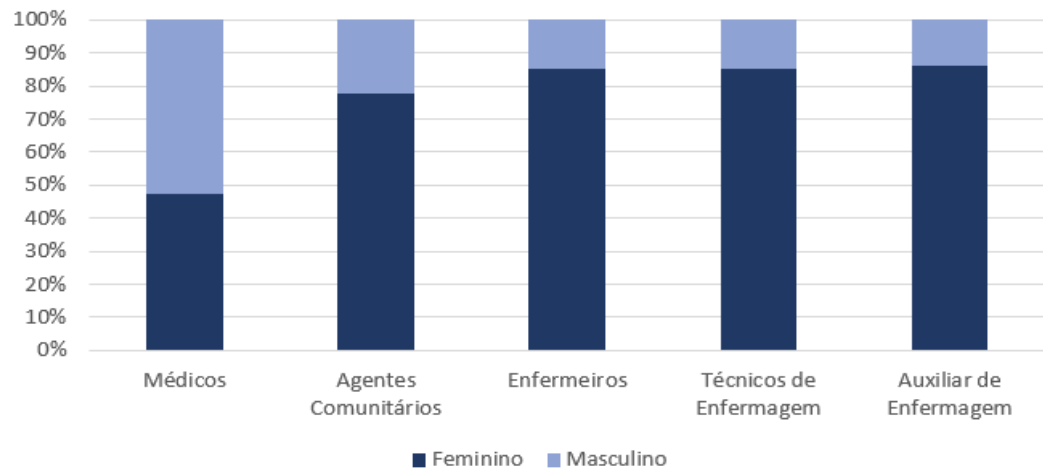


dreamstime.com



FUNDACENTRO  
FUNDAÇÃO JORGE DUALAT DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Base de dados desenvolvida pelo IPEA, para o “Atlas do Estado Brasileiro”:



Fonte: Elaboração própria a partir de IPEA (2020). Atlas do Estado Brasileiro.

*“As ações dessas mulheres tanto afetam quanto são afetadas pelas dinâmicas de enfrentamento à Covid-19 no país, e são fortemente influenciadas por determinantes de gênero.”*

**Dificuldades enfrentadas por profissionais no contexto da pandemia, relacionados à condição de gênero.**



**Riscos ocupacionais:**

**excesso de horas trabalhadas, sofrimento psíquico, fadiga, “burnout”, estigmatização, violência física e psicológica.**

- *Feminização da força de trabalho na área da saúde no Brasil .*
- *Riscos às profissionais de saúde na linha de frente do combate à Covid-19.*
- *Considerações finais: por mais mulheres decidindo os destinos das mulheres.*



“feminização”:



Representatividade



Remuneração e valorização social

Brasil: 14 quatorze profissões regulamentadas para atuação na área da saúde: todas foram convocadas à participação em ações estratégicas de combate à Covid-19 (Portaria 639/2020/MS).

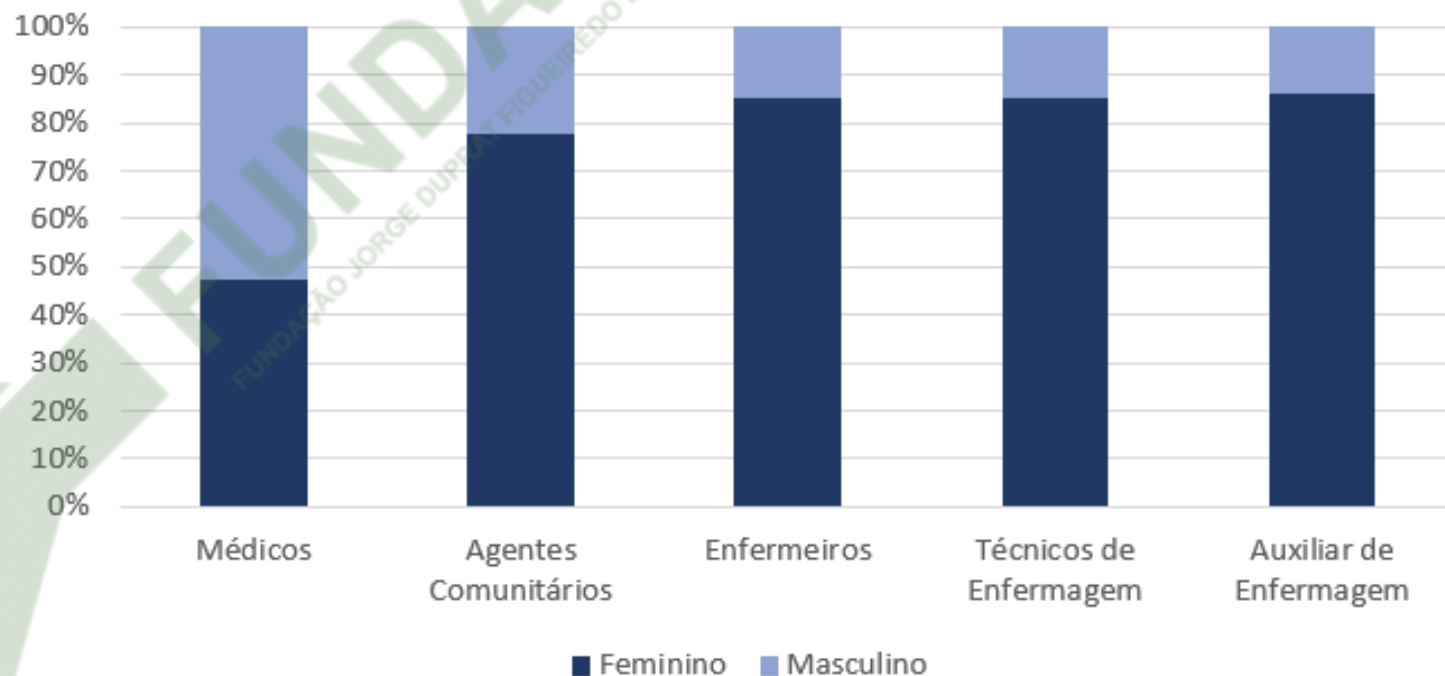
**ANESP**

MULHERES SÃO **79%** DA FORÇA DE TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE

MULHERES PROVEEM **85%** DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

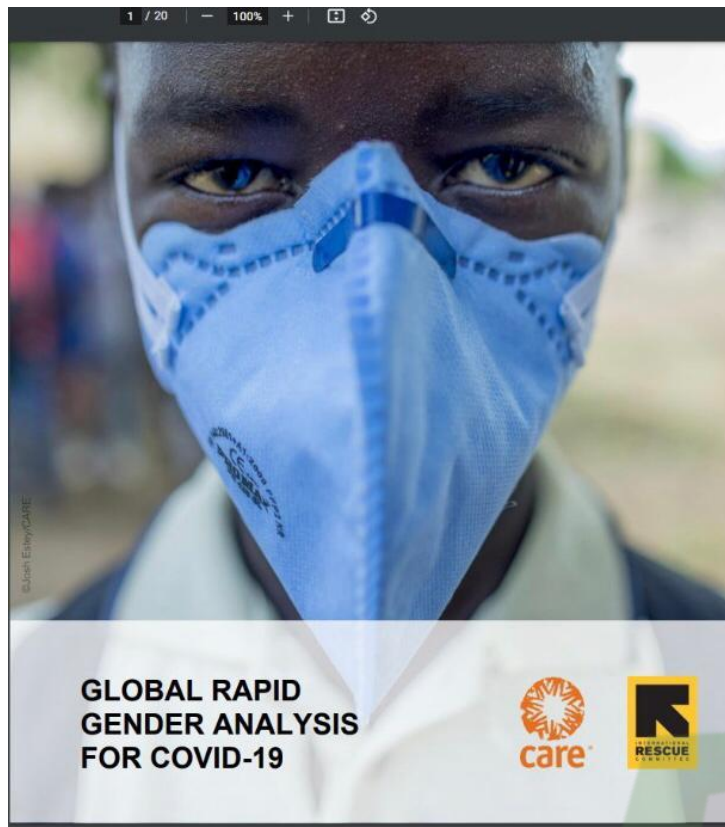
**A GUERRA TEM ROSTO DE MULHER**

TRABALHADORAS DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19



Fonte: Elaboração própria a partir de IPEA (2020), Atlas do Estado Brasileiro.

# Riscos às profissionais de saúde na linha de frente do combate à Covid-19



**Não encontrados dados segregados por sexo:** contaminações e óbitos em serviço ou incidência de outras doenças ocupacionais e absenteísmo

**Dados preliminares da Itália e da Espanha:** maioria dos profissionais de saúde infectados pela Covid-19 foram mulheres (66% e 72% respectivamente).

**Outras dinâmicas de gênero:** inadequação dos EPIs (tamanho etc); episódios de assédio (sexual ou moral) no ambiente de trabalho têm se multiplicado no contexto da pandemia; defasagem/diferenças salariais.

**Mais:** “Burnout” e sofrimento psíquico (dupla / tripla carga de trabalho); perda de apoio para o cuidado dos filhos (fechamento de creches, escolas e isolamento dos avós); “mães-solo” (26,8% das famílias).

## Considerações finais: por mais mulheres decidindo os destinos das mulheres

### PROPOSTAS

- Garantir a **representação igualitária** das mulheres em todas as instâncias de planejamento e de tomada de decisão sobre a resposta à pandemia.
- Dar **atenção às necessidades psicossociais**, de proteção à saúde e de ambiente de trabalho específicas da força de trabalho feminina, incluindo acesso a EPIs em tamanhos adequados, a itens de higiene íntima próprios às mulheres
- Estabelecer **medidas claras e explícitas de prevenção e mitigação de casos de violência**.
- Oferecer **apoio para cuidados infantis ou geriátricos** às profissionais atuantes na linha de frente do combate à Covid-19.
- **Pesquisa** acerca de impactos diretos e indiretos da pandemia, desagregados **por sexo** e idade.



# A GUERRA TEM ROSTO DE MULHER

TRABALHADORAS DA SAÚDE NO  
ENFRENTAMENTO À COVID-19



Para vencer a batalha na linha de frente do combate à Covid-19 é preciso olhar para as condições de trabalho das mulheres e apoiá-las nos cuidados familiares que muitas vezes recaem exclusivamente sobre elas

Elizabeth Sousa Cagliari Hernandez  
e Luciana Vieira



*“A esperança é a de que, agora, ao contrário do que aconteceu nas duas guerras mundiais, as mulheres não permitirão que se passe um século para que sua atuação no front seja efetivamente registrada e valorizada.”*

FUNDAÇÃO CENTRO  
FUND. JORGE PRATA  
DE SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO